

Novum Organum (1620)

- ♦ FRANCIS BACON procura um novo método ou instrumento, *organon*, considerando pernicioso o silogismo da escolástica. Neste sentido, propõe um novo tipo de indução, onde, pelo exame dos factos, se procura a lei que os rege.
- ♦ Porque *saber verdadeiramente é saber pelas causas*. Considerando que o *poder e o conhecimento são sinónimos*, apoia a posição de Maquiavel e de outros que *expõem o que homens realmente fazem e não o que deveriam fazer*.
- ♦ Assim, defende que se misture *a sabedoria da serpente* com a *inocência da pomba*. Salienta que a verdade é filha da experimentação e não da autoridade, que a idade do ouro está adiante do homem e não atrás